

REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

**ENCONTRO COMUNITÁRIO - ÁREA URBANA:
SETOR TAQUARALTO
29/11/2016**

CAPÍTULO XV: ENCONTRO COMUNITÁRIO – SETOR TAQUARALTO

1. DA METODOLOGIA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

O procedimento deste Encontro Comunitário realizado no Setor Taquaralto, Área urbana - Município de Palmas-TO, consistiu em dois momentos distintos: o primeiro em uma reunião plenária, em que foram expostos os objetivos do encontro, que consistiu na coleta de informações para compor um relatório comunitário, que, juntamente com um posterior relatório técnico, baseará o futuro diagnóstico do Município, o qual comporá as propostas para a elaboração da minuta de revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas. Explicitou-se que o momento seria destinado exclusivamente a ouvir à comunidade, seus anseios e necessidades. Explanou-se que as discussões estariam ocorrendo em três Eixos Temáticos: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e, finalmente, Eixo FISCAL E GOVERNANÇA. O segundo momento ocorreu em salas temáticas, de acordo com cada eixo supramencionado.

A metodologia das salas temáticas consistiu em relatos, ponderações e diálogos que levaram a apontamentos nas tarjetas, enfocando os CONFLITOS, as POTENCIALIDADES e as SOLUÇÕES e, após a conclusão desses apontamentos, priorizou-se os principais conflitos, aclamados e aprovados pela maioria dos presentes. Todas as explicações foram relatadas em ata, a qual foi projetada para que os participantes acompanhassem o relato. Em casos específicos, procedeu-se ao uso de mapas e/ou aplicativos *Google Earth* para auxiliar na localização da região ou de pontos estratégicos.

2. DOCUMENTOS DA PLENÁRIA

2.1 ATA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PALMAS

ATA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

ÁREA URBANA – SETOR TAQUARALTO

Aos vinte nove dias de novembro de 2016 às 19h00min reuniram-se nas dependências da Escola de Tempo Jorge Amado, na cidade de Palmas-TO, os técnicos da prefeitura, autoridades, líderes sindicais e representantes da sociedade local para discutirem a Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas. As 19h55min a Cerimonialista Fátima abriu a Reunião começou desejando boa vinda a todos em seguida explicou que o plano diretor é uma lei feita pela prefeitura com a ajuda da população, citou as etapas de revisão que são cinco, planejamento do trabalho, leitura da cidade (leituras técnicas e comunitárias), elaboração do diagnóstico municipal, diretrizes e propostas e projeto de lei. Falou ainda que as reuniões aconteceram em 7 endereços, urbanos, 6 rurais e 6 segmentos organizados da sociedade. Convidou a frente o Sr. Secretário Sr. José Messias (Secretário de Desenvolvimento e Habitação, também Coordenador Geral da Comissão de Revisão do Plano Diretor), o Sr. Ephim, Secretário do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas-TO, o Sr. Danilo Secretário de Educação, o Sr. Albuquerque diretor do Resolve Palmas, o Sr. João Marcus Secretário de Desenvolvimento Econômico, o Pe. Antonio José Ricardo, o Sr. Marcos do Desenvolvimento Econômico, o Sr. Ricardo da Secretária de Relações de Governo, o Sr. Reinaldo da SECOVE, o Sr. Roberto Saium, Secretário de Agricultura. A palavra foi entregue ao Pe. José Ricardo (representante do Dom Bosco) que explanou sobre o trabalho comunitário da instituição da qual ele representa e finalizou explicando a importância daquele momento. Em seguida o Sr. Reinaldo agradeceu a presença de todos em especial a mesa, ressaltou o momento importante de planejamento e citou a importância da participação dos presentes, falou que todos juntos podem fazer uma Palmas melhor. O próximo a falar foi o Sr. José Marcos que explicou a abrangência do Plano Diretor no desenvolvimento econômico enfatizando os pontos que podem ser discutidos nessa área. Explicou que o que será construído no momento será para os próximos 10 anos. O Sr. Jose Messias desejou boa noite a todos e agradeceu a oportunidade de estar ali, citou a tragédia que aconteceu no dia e a tristeza do país, explanou que a vida continua e que conta com a ajuda de todos, cumprimentou a mesa. Fez um agradecimento particular a cada secretário pelo apoio nas reuniões que estão se encerrando neste dia, agradeceu também a presença da igreja católica presente em várias reuniões. Chamou a frente à diretora da escola Sra. Maria de Jesus. Explicou a missão da comissão que é garantir a participação da população na Revisão do Plano Diretor. Citou as etapas que vem a seguir e explicou a função do Plano Diretor e como a população pode cobrar a sua execução por parte dos gestores. Desejou sorte

a todos. A Sra. Fátima pediu a todos que sentassem e entregou a fala ao Sr. Ephim para explicar o processo de revisão do Plano de Diretor. Ele começou falando sobre os projetos para Taquaralto em seguida começou a explicar através de slides o processo de revisão do Plano Diretor. Fez uma relação entre o planejamento no presente, qualidade de vida e futuro em seguida explicou que o processo de Revisão do Plano Diretor é embasado na Constituição Federal e que é exigência do Ministério das Cidades que todos os municípios com mais de 20 mil habitantes tenha essa lei. O segundo slide mostrou as leis que regem e direcionam o Plano Diretor. Explicou as etapas de revisão que são o planejamento dos trabalhos, leitura da cidade, diagnóstico municipal, diretrizes e propostas e projeto de lei. Seguiu explicando que serão discutidos Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, desenvolvimento territorial e atividades econômicas, fiscal e governança. Explicou sobre cada eixo e seus principais tópicos, também ressaltou que os eixos se inter-relacionam. Mostrou um mapa de Palmas com os principais eixos da cidade e seus ribeirões, citou alguns casos graves de grandes cidades que não cuidaram dos seus recursos hídricos. O mapa seguinte mostrou as escolas municipais e estaduais da cidade, ele fez uma relação de quantidade de escolas e densidade habitacional, fez uma explanação sobre as áreas desocupadas da cidade. Mostrou um mapa com as densidades populacionais da cidade e explicou o fato da cidade ser extensa com muitas áreas de baixa densidade a torna cara. Seguiu mostrando as áreas desocupadas e a futura orla na região da reunião. Mostrou um mapa de localização de Taquaralto. Explicou o BRT que estava representado no mapa. Mostrou outro mapa de Taquaralto onde demonstrou a densidade da região e enfatizou o quanto a região é mais adensada que o restante da cidade. Mostrou os programas habitacionais de Palmas e suas localizações em Taquaralto. Falou também do programa que será lançado, Palmas Habitar explicando como funcionará. Seguiu mostrando os equipamentos de saúde ao longo da cidade. Evidenciou mais uma vez o BRT, desta vez em um mapa específica em que mostrou toda a sua extensão. Outro mapa que mostrava o BRT na região da reunião (Taquaralto). Sobre a Avenida Tocantins mostrou o mapa de abrangência do Shopping a céu aberto. Explicou o processo de revitalização que a gestão pretende fazer na Avenida Tocantins (local do Shopping a céu aberto). Mostrou como funcionaria em imagens com maior zoom onde identificou elementos de organização do trânsito. Explicou o funcionamento do Resolve Palmas e mostrou o link do site de documentos do Plano Diretor, finalizou sua apresentação explicando a dinâmica das salas de discussão dos eixos. A palavra foi passada para o Sr. Valter um representante da comunidade, citou o pedido de colocar alguns pontos sobre a sua região da cidade que talvez não seja importante para o Plano Diretor, mas para a equipe da prefeitura evidenciando situações pontuais. O primeiro ponto falado foi a questão da macro drenagem, o segundo ponto foi a estruturação de algumas vias, o terceiro ponto foi a criação de um anel viário, exemplificando a dificuldade do trânsito de carretas. Construção dos parques lineares que é uma promessa para ser construído no fundo dos vales. Outro ponto foi à regularização fundiária. O ponto seguinte foi a questão do uso do solo, onde foram implantadas como áreas verdes e o estado não pagou pelas terras e a terra voltou para o antigo proprietário mas na prefeitura ainda consta como área verde. Pediu também a via na área de interesse turístico. Outro ponto

foi áreas de zonas de contenção da expansão urbana com regularização de alguns loteamentos, colocando sugestão condomínios de recreio e doação de áreas para equipamentos públicos e áreas de reserva ambiental. Sugeriu a expansão do perímetro urbano em algumas regiões. Outra sugestão foi o alargamento das rodovias vicinais. Encerrou a sua e agradeceu a oportunidade em seguida o Sr. Ephim convidou todos a se dirigirem para as salas as 21:06h. Foi recebido o material com as sugestões dos Sr. Valter.

2.2 LISTA DE PRESENÇA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA





LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL JORGE AMARDO
REGIÃO: TAQUARALTO
DATA: 29 DE NOVEMBRO DE 2019

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
	IRANÉ OLIVEIRA	IPUP	63 99930 9009	
	ANTONIO JOSE RILARDO	CENTRO JUVENIL SALESIANO	3225-0226	
	YANIELA DE ASSI F.S.M	CAMPUS DE FINESTRA	992772391	
	José Messias de Jesus	SEBUT	9978-4453	
	Andreia Lúcia Mendes Barros	ANTO	9984-9640	
	Leandro Barros	Mundo e Beyond	99955-9995	
	Aluísio Alves N. Junior	Rua 02/21/Alfonso	63 984271495	
	Simone Dias F. Junior	Rua 3, 80-129, 47-03	63 98465-9962	
	Patricia Camilla Oliveira Leite	80-44	929 86 584	
	Adriana Lima da Silva	STA BARBARA	991111906	
	Andreia Barros			
	Zeliamaria da Silva	852-A	98487-9564	
	Esterson W. Filho	CHAC. P. S. S. S. S.	99463-1765	
	Wesley da Silva Almeida	Rua 06, 4632/1616	(63) 985 702-81-15	
	Marina de Souza	CARINIANA JARDIM	99211-3036	
		CARA DE IRE AMARELO		



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL JORGE AMADO
REGIÃO: TAQUARALTO
DATA: 29 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
	Wagner Mendes de Farias	Ru. Fco G. da Cruz	981369770	
	ELYM STEIGER	AMA - IPUP	99229 8834	
	Silviano R. Pinto	Chã. 153-It 61	99201 8274	
	Mrs Fabiana Chaves Brito	Monte do Sol Leão	63-984461596	
	Mrs. Leiviana de Almeida	SEDUH	63-992466153	
	Ingrid Lopes	SEDUH	63-98467-5329	
	Vanessa Fortes 696	Rua Saldor Hy-20		
	Leon Amélia Silva Cavalcante	Rua Sumar Palmas, 606A	98177184	
	Fabí R. Noleh	IPUP	9811-0904	
	ERIVALDO L. L. CARVALHO	IPUP	2111-0904	
	DAMILO DE MORA SOUZA	SEUCO	98406-9698	
	Wander Sales Barros	SEUCO	984356800	
	Carlos Alisson de Oliveira Furtado	TO 040 Km 5	(63) 999207770	
	Maryquel Ribeiro Brito	Ch. 153 Taquaralto	992090037	
	Abigail Aguiar	Sete Anos Casone	98401 6597	



LISTA DE PRESEÇA
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL JORGE AMADO
REGIÃO: TAQUARALTO
DATA: 29 DE NOVEMBRO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/TELEFONE)	SIGNATURA
	Jose Marcos Loureiro	1003 Sude	8459 7005	[Signature]
	FRANCO SOUZA DA SILVA	MS-7, Qd. 23 A, 430	984 3968 78	[Signature]
	Marcos M. Souza	Av. Tocantina, Bloco 09, L110	999953 1513	[Signature]
	Alzira Wilhelmina	Av. S. Francisco, 111, Jd. Taquaralto	9458 3915	[Signature]
	Junia Amador S. Melo	Soc. Pinaruco	9111-9740	[Signature]
	Eldo Jorge de Souza	CH 153, Lt 53	9263-2359	[Signature]
	Alba Lucia Pereira da Silva	Santa Fé		
	Eliziane			
	Maria Eduarda G. Leite	Quit. Emboraco	9373-83 33	[Signature]
	Quarnera Quintana	Rua Imprensa, mansão	99305-5398	[Signature]
	Cyrcy Kelly	morada do Sol I	99305-8773	[Signature]
	Bronzeily Te Albuquerque	Santa Barbara	99258-2139	[Signature]
	Abel Patricia mauro	Aurum II	91018459	[Signature]
	Leonilda Bezerra	Bela Vista	991961455	[Signature]
	Jose Alano O. Nogueira	CAV. Nº 248	99208-8777	[Signature]



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL JORGE AMADO
REGIÃO: TAQUARALTO
DATA: 29 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/TELEFONE)	ASSINATURA
	JALIER BORGES	99978-9640	Sotterremiden@bol.com.br	Jalier Borges
	Adriana Gomes Lima	RUA 03 A 40 A 24 A D - 2009000	16729457 9009	Adriana Gomes
	Edni Kelen	Selon	Munachon focal. com	Edni Kelen
	Maurilio Lopes Rodrigues			
	José Patenciano Malato			
	Renato Fois	1078, Ar. 603, N.º 61	Renato@bol.com.br	Renato Fois
	ANOUR RICHTEE	63 999318102	ANOUR32RICHTEE@GMAIL.COM	Anour Richtee
	Valterma de Oliveira	999 1110	V	Valterma de Oliveira
	Maria Marcela de Azevedo			Maria Marcela de Azevedo
	M. Aparecida Azevedo			M. Aparecida
	Antônio P. dos Reis			Antônio P. dos Reis
	Elizavira Inacio de Azevedo	Rua W503 @d48a 110 99122 1925		Elizavira
	Maria da Conceição da Silva	Rua Cel. Uldes. 02 lot. 17 - B. Debo. Deombus		Maria da Conceição



LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL JORGE AMADO
REGIÃO: TAQUARALTO

DATA: 23 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
	Katiane Rodrigues de Barros	Santa Bárbara		
	Patricia de Silva Saigo	Solar industrial		
	Edson Nunes de Silva	Bruni III		
	Maria Salanda Silva	Sítio E Vista Alegre		
	Marcel Soares do Prado	Santo Jé 2	99909203	gueda
	Caubyani A. de Silva	Stá Bombona		
	Montevid O. de S. d.	Sal-repente		
	MICELSON FERREIRA LIMA	SANTA FÉ II		
	WILSON FERREIRA LIMA	FAP		
	Nayara Ferreira Silva	Aurora II	9207-8168	
	IVALDO ALVES SOARES	Jardim Laila	985176933	Ivaldo
	Rejize Marina gonm	Sota II		Rejize
	Adlene F. de Santa	Aurora II	992418481	
	WILLSONA MARIA DA PAZ	Aurora III	98429-3094	
	WILLSON FERREIRA FERREIRA	Santa Fé	99272-3555	

2.3 DOCUMENTOS - PLENÁRIA

Documento composto por sugestões de propostas para a cidade, apresentadas e entregue cópia aos técnicos.

MACRO DRENAGEM REGIÃO SUL

Projeto de macrodrenagem para região sul de Palmas, em especial Taquaralto e Aurenly III, o único Projeto de Drenagem de Taquaralto foi executado em 1994/1995. Taquaralto na época tinha umas 20 Ruas, algumas redes de drenagem cruzaram por dentro de quadras e lotes.

LIGAÇÃO COM VIAS ESTRUTURANTES

- Execução de Trevo na TO-050 / Avenida Tocantins em Taquaralto, com Avenida Goiás no Jardim Aurenly II, ligando com a Avenida "G" do Loteamento Lago Sul até a Teotônio Segurado/Aeroporto
- Projetar a Ligação da Avenida "D" do Jardim Aurenly IV, cruzando o Ribeirão Taquarussú indo até a Avenida Parque, onde que será construído o Parque dos Povos Indígenas.
- Projetar o Anel Viário em Taquaralto, tirando o transito de Carretas do Centro de Taquaralto.

PARQUE LINEARES

Urbanização de fundos de vale do córrego machado com implantação do Parque João do Vale

Urbanização do Córrego Santa Bárbara, Córrego Cipó e Córrego Pé do Morro com implantação de parques lineares nas suas margens.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Estabelecer parceria com o governo do estado para regularização dos loteamentos:

- Jardim Taquari; Irmão Dulce;
- Setor Universitário
- União Sul
- Belo Horizonte
- Canaã

MUDANÇA DE USO DO SOLO

- Mudar o uso do Solo de AV SE 125 para ARSE 133, ARSE 143 e ARSE 153
- Mudar o uso do Solo de AV SE 135 e AVSE 145 Para ARSE 154, ARSE 155 e ARSE 156
- Mudar o uso do Solo de AA E SE 150 para ACSU SE 150

PROLONGAMENTO DA AVENIDA TEOTÔNIO SEGURADO.

Projetar o prolongamento da Avenida Teotônio Segurado para o Norte e para o Sul, com localização exata através de coordenadas de seu eixo, com implantação de seus vértices no campo comunicando os proprietários das chácaras para não edificarem nas suas margens, a 75,00 metros de cada lado e prover recursos para desapropriação das mesmas antes de serem edificadas.

ÁREAS DE URBANIZAÇÃO DE INTERESSE TURÍSTICO

Projetar a AVENIDA PRINCIPAL, localizada a 1200 metros da margem do lago, criando uma localização exata através de coordenadas de seu eixo, com implantação de seus vértices no campo, comunicando os proprietários das chácaras para não edificarem nas suas margens a 25,50 metros de cada lado do eixo e prover recursos para desapropriação das mesmas antes de serem edificadas.

CRIAÇÃO DE ÁREAS DE CONTENÇÃO

Criação de áreas de contenção no entorno do perímetro urbano do município disciplinando sua ocupação para uma baixa densidade habitacional por hectare, permitindo a implantação de condomínios de veraneios, entre outros usos.

- **ÁREAS DE CONTENÇÃO I**, especificadas nesta planta, deverá ser respeitado 30% de áreas verdes e áreas para equipamentos comunitários.

- **ÁREAS DE CONTENÇÃO II**, especificadas nesta planta, deverão ser respeitadas 40% para áreas verdes e áreas para equipamentos comunitários.
- Mudar a largura das estradas vicinais que na sua maioria tem 10,00 metros de largura para 36,00 metros de largura.

AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO

Ampliar o perímetro urbano em 05 pontos, especificados na planta, buscando sua melhor utilização.

- Na região norte ampliar o perímetro urbano da margem da Avenida Parque, para o leito do Córrego Água Fria
- Na região leste ampliar o perímetro urbano ao longo da rodovia TO-050, na área de influência da rodovia, entre o Córrego Água Fria e o Ribeirão Taquarussú
- Na região Sul, nas margens do córrego cipó o atual perímetro urbano faz um bico sem nenhum sentido, sugerimos subir por uma das cabeceiras do córrego cipó ligando com o atual perímetro.

- Na região Sul, o perímetro urbano segue pelo córrego taquari abaixo depois segue pela Avenida Teotônio segurado até o córrego santa barbara, desce pelo córrego santa barbara até encontrar novamente o córrego taquari, sugerimos que o córrego limite seja Córrego Taquari, até encontrar o Lago.

LEI COMPLEMENTAR N° 185 DE 2009

Modificar o Artigo n° 14 Parágrafo 1 da lei 468 de 06 de janeiro de 1994, modificado pela lei complementar n° 185 de 2009 que determina área mínima de 30 hectares para gleba urbana.

2.4 FOTOS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA¹



¹ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3. DOCUMENTOS DOS EIXOS TEMÁTICOS

3.1 EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

3.1.1 RELATÓRIO

LOCAL: ZONA URBANA – SETOR TAQUARALTO

EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DATA: 29/11/2016

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do corrente ano de 2016, às 21h12min, na Escola Municipal Jorge Amado, no Setor Taquaralto, Município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL. Inicialmente foram apresentados membros da equipe, quais sejam: Eraldo Luís Lopes de Carvalho e Daniela da Rocha Figuera como facilitadores, Laudelino Abrunhosa Resende e André Luiz Camargo Castro como assistentes e Denise de Moraes Rech como relatora. Em seguida o facilitador Eraldo deu as boas-vindas, apresentou a equipe e explanou a dinâmica dos trabalhos e a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e da importância desse processo para a comunidade. Em seguida a senhora Simone, moradora do Setor Aurenny III, inicia mencionando a ocupação da APP, próximo ao SESC, por moradores que compraram lotes de parcelamentos irregulares realizados por alguns chacareiros; questiona qual a solução a ser dada pelo Município, uma vez que famílias estão ocupando, morando no local; menciona outro local igualmente ocupado, excetuando-se pelo fato de não terem sido vendidos, chamado Morro do Cigano, na saída para Porto Nacional; novamente questiona a solução a ser adotada, sugerindo a regularização da área para os moradores, pois se o local permanecer desocupado, acredita que novamente seria ocupado; informa que há mais casas edificadas do que áreas verdes destinadas à APP, informando ainda que há inúmeros exemplos em outras localidades; considera a região esquecida pelo poder público. Em seguida Sr. Evandro, morador do Setor Morada do Sol III, informa que na discussão anterior do Plano Diretor de 2007, houve a solicitação de infraestrutura para o bairro, como a pavimentação, o mesmo acontecendo no Evento Palmas Minha Cidade, e hoje está presente para fazer a mesma solicitação, esperando que seja resolvido, especialmente nas ruas MS 14, 15, 16 e 17 no Setor Morada do Sol III; declara reiterar as propostas realizadas em plenário pelo Sr. Valter Borges, no que se refere à interligação da Av Perimetral à Avenida Teotônio Segurado; declara-se a favor da implantação do Sistema BRT, alertando sobre o fato do Município ter que arcar com as indenizações nos trechos impactados. Em seguida o Sr. José Pereira de Carvalho

informa que está morando em Taquaralto desde 2008, atendendo 880 pessoas no Centro Juvenil Salesiano em cursos de dança, balé, teclado e violão, desenho, pintura, teatro, em parceria com o Município de Palmas; solicita iluminação da Avenida Ipanema, pois há alunos no período noturno que frequentam os cursos. Em seguida o Sr. Elton Jorge questiona o reajuste da planta de valores dos imóveis; relembra que a gestão anteriormente rejeitou a expansão urbana e questiona uma possível aprovação neste momento. Em seguida o Sr. Artur Richter lembra que foi levantado uma questão do Plano Diretor sobre pensar a cidade para os próximos 10 anos, demonstrando que preocupa-se com a expansão urbana, exemplificando a cidade de Curitiba, que ocorreu o mesmo; declara que há preocupação de o Município de dirigir-se apenas à ocupação urbana esquecendo-se da área rural; sugere que sejam consideradas as áreas rurais no contexto da revisão do Plano Diretor e que deve inserir a cidade no contexto de geração de negócios, aquecendo a economia e outros setores, que não só o de construção civil; reitera a apresentação feita na plenária; sugere maior ênfase na parceria público privada, desde que obedeçam o que foi planejado e previsto no Plano Diretor. Em seguida o Sr. Valter Borges sugere que se modifique ou revogue o artigo 14 parágrafo 1 da Lei 468/94, modificado pela LC 185/2009, que determina a área mínima de 30ha para parcelamento ou desmembramento ou desdobro de gleba urbana; sugere que para parcelamento de gleba urbana seja possível considerar áreas de 4ha; sugere que prefeitura invista nos parques lineares localizados nos fundos de vales do Córrego Machado, Córrego Santa Bárbara, Córrego Pé do Morro, Córrego Cipó, Córrego Taquari, Córrego Fundo, investindo nessas áreas em parques lineares; entrega documento impresso e digital, contendo sugestões, que serão inseridas na leitura comunitária. Em seguida o Sr. Reinaldo reitera a sugestão em plenária, para que o Município garanta o prolongamento da Avenida Teotônio Segurado, tanto na região norte, quanto na região sul, pois considera que o custo atual para isso seria mais baixo do que daqui a 10 anos, pois evitar-se-ia o ônus de desapropriações futuras; em relação aos loteamentos, reitera a sugestão de módulo rural de 4ha para parcelamento urbano; sugere a implantação de baías para os pontos de ônibus; sugere que se aumente a curvatura das rotatórias e entradas de quadras. Sr.. Valter informa que loteadores do setor Lago Sul não respeitaram a largura mínima para recuo, prejudicando a largura dos canteiros da avenida Teotônio Segurado. Em seguida o Sr. Assis, morador da chácara 86, gleba rural Taquarussu 2ª. etapa, questiona como seria a cobrança de IPTU, caso seja transformada em área urbana, uma vez que a área é grande e acidentada, dificultando a ocupação por residências, portanto sugere que a região seja considerada rural. Em seguida Sr. Valter sugere que sejam criadas áreas de contensão urbana, permanecendo de uso rural até o momento em que passe pelo processo de urbanização, nos mesmos moldes da área de urbanização de interesse turístico. Em seguida o Sr. Abrão Alves, morador de Taquaralto, na chácara 150, informa que às margens da TO 050 há muitas glebas a serem regularizadas pelo Estado, que edificaram ruas e Avenidas sem diretrizes; informa que o Jardim Canaã encontra-se regularizado, porém não houve entrega de documentos, portanto faz o questionamento ao Município de qual a solução; reitera que houveram inúmeras reuniões e que não se chegou a nenhuma solução até o presente momento; declara sua preocupação com a questão. Em seguida o Sr. Artur declara sua

preocupação com a proposta de contensão urbana, pois considera que por vezes a intensão da lei não atinge o objetivo inicial, citando o exemplo da Represa de Guarapiranga-SP, que a seu ver não aconteceu como o previsto; alerta sobre a existência de mananciais, sugerindo um diagnóstico bem elaborado, para não incorrer em erros futuros e irreversíveis. Em seguida o Sr. Evandro questiona sobre ocupação irregular existente no setor vale do sol, se a propriedade da área é do Município ou do Estado e por que não resolveram a situação; sugere que as pessoas sejam removidas, ao que foi respondido que se trata de uma APM. A seguir o Sr. Assis informa que há em torno de quatro mil famílias instaladas numa área transformada em área de preservação (APP), localizada próxima à Avenida M, nos fundos do SESC; questiona a solução a ser dada à questão, uma vez que pessoas residem há mais de 20 anos, denominado loteamento de Chácaras Machado Oeste; considera que os locais de nascentes devem ser preservados, entretanto as propriedades nos locais adequados, do ponto de vista ambiental, deveriam ser regularizados; solicita o olhar do Município à esta questão. Em seguida o Sr. Evandro informa da existência de outra área irregular, atrás do Colégio CEM, em Taquaralto 1ª Etapa Folha 1, também ocupada. A seguir o professor Danilo declara que considera a região a mais promissora do Município, com potencial para expansão das atividades comerciais, industriais, merecendo maior atenção das esferas governamentais e da sociedade civil organizada, no sentido de melhorar e potencializar os serviços, por exemplo, Escola Profissionalizante do SESC, construída em prédio de boa estética, sem muros, com gradis à volta, proporcionando maior segurança; sugere que se combata a separação entre a região central e a região sul (que atualmente considera-se que não seja Palmas); sugere que a população se aproprie da cidade de Palmas; considera o setor de segurança na região em estado caótico, devido a falta de integração das esferas governamentais, ficando a população prejudicada; sugere que o Município crie projetos articulados com essas esferas de poder, exemplificando a entrada da cidade pela região sul, que considera abandonada, sem paisagismo, iluminação, identidade, sinalização; considera que o Plano Diretor emita diretrizes gerais e padronizadas, evitando que se saliente a marca de gestões, devendo ser traduzido nos investimentos; questiona o Shopping à Céu Aberto, no sentido de que deveria ser estendido a outras áreas propícias, como forma de fomento de comércio e desenvolvimento, considerando a característica de cada local, avaliando corretamente os custos gerais que implicam em cada ação; reiterando que a região de Taquaralto é uma região privilegiada e que não está sendo considerada pelo setor público e pelo setor privado, começando com a falta de compromisso e de apropriação dos próprios moradores, que não cuidam de suas ruas, seus bairros; considera que a cidade deve ser feita para as pessoas, devendo assim ser trabalhada a autoestima das pessoas desse local, no sentido de se apropriar dele; pontua que existem Avenidas iluminadas e não ocupadas, sugere que os custos dos empreendimentos e ações sejam revistos. O Sr. Artur reitera a questão da programação visual do local, sugerindo que haja trabalho de conscientização nas escolas; reitera a questão da falta de segurança com muros versus gradis. A seguir o Sr. José informa que a área do Centro Salesiano não tem muros, só grades, e não há pichações e nem arrombamentos; considera que educação não se trata somente de ler e escrever e sim de conscientização. Em seguida o Sr. Evandro solicita acesso para os

alunos ao Colégio Vale do Sol pela Avenida Taquarussu, e considera que há demanda para se construir nova escola na região do loteamento Morada do Sol. Em seguida o Sr. Valter borges considera que a ocupação e a lei de uso do solo da região sul são mais inteligentes do que as da região central, pois em todos os lotes são permitidos o uso misto – residencial e comercial; considera que o poder público desconsidera a região desde as primeiras gestões, pois ocorrem apenas promessas eleitoreiras, por exemplo, há antigos alagamentos, e apenas recentemente instalaram rede de esgoto; parabeniza a equipe por estar indo nas regiões para ouvir a população; sugere que a municipalidade saia em visitas à área rural, a fim de tomar conhecimento das ocupações irregulares que acontecem diariamente; reitera a necessidade do prolongamento da Avenida Teotônio Segurado, ao menos uma demarcação do local, a fim de coibir ocupações que motivem desapropriações futuras; sugere que se planeje cuidadosamente as ocupações na área rural; aconselha que não se crie uma lei que não possa ser cumprida. Sr. Ephim Shluger exemplifica a rua das Flores em Curitiba, que foi decretada como um calçadão na década de 70 e hoje é um sucesso; quanto à drenagem na Avenida Tocantins pensa-se em criar drenagem sustentável, composta por pequena bacias de contenção para infiltração de águas; reitera que o Município está em busca de diálogo com a comunidade sobre o projeto Shopping a Céu Aberto. Em seguida Sr. Manoel Ribeiro morador da chácara 153, menciona que a rua T20 até a vicinal que liga ao Ribeirão Taquarussu, informa que os moradores dessa área são de acordo que a região seja inserida no Plano Diretor, a fim de que sejam conquistados serviços e equipamentos urbanos, pois estão fazendo a manutenção das estradas com recursos próprios, uma vez que moram dentro do perímetro urbano, em área de uso rural. A seguir o Sr. Evandro sugere que se criem atrativos para que seja ocupada a região central, como por exemplo baixar o valor dos lotes. Em seguida o facilitador informa que chegou o momento de se priorizar os conflitos, ao que foram aclamados a questão da regularização fundiária, urbanização dos fundos de vale, e terceiro conflito seria falta de pavimentação asfáltica; para soluções o primeiro item foi aclamado regularização fundiária, urbanização dos fundos de vale e promover pavimentação asfáltica. A seguir o facilitador agradeceu a presença de todos e encerrou o encontro. Eu, Denise de Moraes Rech, encerro o presente relatório às 22h57min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: ERALDO LUIS LOPES DE CARVALHO - Arquiteto e Urbanista.

Assistente/Facilitador: ANDRÉ LUIZ CAMARGO CASTRO - Arquiteto e Urbanista.

Relator: DENISE DE MORAES RECH - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 1: DANIELA DA ROCHA FIGHERA - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 2: LAUDELINO ABRUNHOSA RESENDE - Arquiteto e Urbanista.

3.1.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

Local: _____ Data: _____ Hora: _____

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

EIXO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

	NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
1	Sumirene Dias Soares	Rua 33, 60-129, CT-03	estudante	163198465-3362	
2	Gilvanes R. Panto	Chã - 153 - LT 61	Policial	992018274	
3	Eldio Jorge	_____	_____	00000	
4	Maria Inez Adelaide	_____	_____	_____	_____
5	Emillys Nison de O. Furtado	Rod to 010 km5	Eng Civil	639928770	
6	Evandro Souza M. Silva	RUA MS-7 001-23A CT. 30 M. SOL II	seguridade pública	984396878	
7	Andrélio Sebastião	PRP	baixista	698407777	
8	Fernando A. F. Silva	CNE-86 TAGUARA-2º ETAPA	Eng. civil	332772391	
9	José Azeiteiro Borges	Av. Teófilo 609	Eng. civil	99555-3331	



NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
10 Juliana P.S.	Chacara 155			
11 Maguel Riberalta	chacara 153		992 090058	
12 Leide Spini	chacara Bono do Tubo		85 17 5008	
13 Rogério M. Cunha	Chacara Canto Serra Nº95		99 273 3237	
14 André Luis N. Junior	Rua 608 DOZ DAS JARDINEIRAS		99 427 1495	
15 Adriano Alkm Vasquez	Rua 560 G OF LOTIS 11 A 15		9458 3915	
16 Edmilson C. Melo	JARDIM CANHA		9282 4082	
17 Walter Borges	chacara BARRIO DO TUBO		99120 3655	
18 Marcelo Mendes Dreyer	Taguaratto - 99978-9640		99978-9640	
19 José Severino Moura	Alcanfor Qd. 122 Lt. 08		99953-1513	
20 ANITA RICHTER	R. Harmonia, R. 26 Lt. 028	CONSULTOR U&RN.	99246 0153 63 999318102	

3.1.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETOR TAQUARALTO EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 29/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários e habitação		
		Promover a regularização fundiária
		Resolver os problemas dos loteamentos irregulares (área de contenção)
Áreas sem documentação próximas ao Colégio CEM Taquaralto		
Falta de regularização do Setor Universitário		
Falta de regularização de glebas na TO 050		Regularizar as áreas da TO 050 Taquaralto 2ª Etapa
Falta de regularização fundiária no Morro do Cigano (saída para Porto Nacional)		Providenciar solução para as famílias do Morro do Cigano
Falta entrega de documentos aos proprietários no Jardim Canaã		
Ocupação irregular na APP próximo ao SESC (parcelamento irregular)		Promover a doação da APP para as famílias
Ocupação irregular ao lado da APM do colégio no Setor Vale do Sol		
Altos valores dos terrenos e imóveis		
		Manter o loteamento do loteamento Machado Oeste (algumas chácaras não tem registro)

Uso do Solo e Ordenamento urbano		
Loteamento Lago Sul desrespeitou a largura da Avenida Teotônio Segurado		
O artigo 14, parágrafo primeiro da lei 468/94 impede o parcelamento de glebas inferiores a 30ha (<i>inviabilizando loteamentos na área central</i>)		Revogar o artigo 14, parágrafo primeiro da Lei 468/94
Conflito da área urbana com expansão urbana		Criar lei de áreas de contenção
		Criar lei de uso do solo benéfica para a região sul
		IPTU Progressivo corrige a especulação imobiliária
		Fazer um diagnóstico das características naturais do entorno do lago para se verificar a real possibilidade de implantação de contenção urbana
		Criar área de contenção urbana, mantendo como rural até que tenha características urbanas
		Permanecer a chácara 56 como área rural
		Implementar o Microparcelamento de glebas com áreas mínimas de 4ha
		Criar atrativos para ocupação dos vazios urbanos na área central
		Planejar a expansão urbana
		A lei do plano diretor deve propor diretrizes de desenvolvimento incluindo a expansão urbana (área rural)
		Criar incentivo para diminuição dos valores dos lotes dentro do perímetro urbano

Infraestrutura		
Falta de urbanização adequada na entrada sul de Taquaralto		
Falta de drenagem		
Falta de iluminação		
Falta de esgotamento sanitário		
Falta de asfalto em parte do Setor Morada do Sol		
Falta de asfalto na rua 9 do Jardim Santa Helena		
Falta de asfalto no Setor Morada do Sol III		
Falta de iluminação pública na Avenida Ipanema		Providenciar iluminação na avenida Ipanema
		Concluir a obra da Avenida Teotônio Segurado na região norte e região sul
		Executar avenida perimetral ligando à Avenida Teotônio Segurado
		Assegurar o trajeto atual da Avenida Teotônio Segurado
		Instalar infraestrutura no loteamento morada do sol II
Mobilidade e acessibilidade		
		Melhorar o raio de curvatura da entrada das rotatórias
		Criar acesso para os alunos do colégio Vale do Sol pela Avenida Taquaruçu
Serviços públicos		
Falta escola no setor Morada do Sol (já existe demanda)		
Falta de cuidado (<i>por parte</i>) do setor público e privado (<i>com a região</i>)		
Falta de comunicação visual para integração dos setores		

	Integração do espaço público (SESI) com a comunidade (espaço aberto) (<i>espaço aberto inutilizado potencialmente área de lazer para a comunidade</i>)	
	Ações descentralizadas do governo (melhoramento dos serviços públicos, ex. SESI, educação, etc.)	
		Fazer praça na APM ao lado do Colégio Vale do Sol
		Criar baias para ônibus (transporte coletivo)
		Padronizar os equipamentos e o mobiliário urbano
Atividades Econômicas e Competividade		
Falta de pertencimento (<i>da cidade por parte</i>) dos habitantes	Região promissora e estratégica (posição da rodovia)	
	Região estratégica da cidade (expansão de indústrias, comércio e serviços)	
		Incentivar a atração de indústrias não poluentes
		Melhorar o diálogo e a sensação de pertencimento dos moradores em relação ao projeto Shopping a Céu Aberto
		Promover Parcerias Público Privadas que sejam de interesse da cidade
		Promover a articulação entre os investimentos públicos privados

Sustentabilidade		
Falta de ocupação (<i>uso adequado</i>) dos fundos de vales		Criar parques lineares
		Criar Parques de fundos de vale: parques lineares, Córrego Machado, Santa bárbara, Cipó, Brejo Fundo
		Contemplar a Av LO 09 no Plano de Arborização
VISÃO DE FUTURO		

3.1.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETOR TAQUARALTO EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 29/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários e Habitação		
		Promover a regularização da área rural chácaras na TO 010 , lado da serra, chácaras 93, 95, 97, 91 e sequencia
Setor Córrego Machado Oeste Irregular		
	Espaços vazios	Legalizar áreas de APP
		Regularizar a questão fundiária do Jardim Taquari, Loteamento Irmã Dulce, Setor Universitário, União Sul, Belo Horizonte e Canaã
Uso do Solo e Ordenamento urbano		
Área de contenção		
Relevo da cidade		
Glebas urbanas com reserva		
		Mudar o uso do solo de AV SE 125 para ARSE 133, ARSE 143 e ARSE 153
		Mudar o uso do Solo de AV SE 135 e AV SE 145 para ARSE 154, ARSE 155 e ARSE 156

		<p>Criar áreas de contenção no entorno do perímetro urbano do município, disciplinando sua ocupação para baixa densidade, permitindo condomínios de veraneio, entre outros usos: área de contenção I destinar 30% de áreas verdes e para equipamentos comunitários; áreas de contenção II destinar 40% para áreas verdes e equipamentos comunitários.</p>
Infraestrutura		
Falta de drenagem		<p>Executar macrodrenagem na região sul de Palmas, em especial Taquaralto e Aurenny III</p>
		<p>Executar trevo na TO 050/Avenida Tocantins em Taquaralto com Avenida Goiás no Jardim Aurenny II, ligando com Avenida G no Loteamento Lago Sul até a Avenida Teotônio Segurado/aeroporto.</p>
		<p>Projetar a ligação da Avenida D do Jardim Aurenny IV, cruzando o Ribeirão Taquarussu até a Avenida Parque</p>
		<p>Projetar anel viário em Taquaralto</p>
		<p>Projetar o prolongamento da Avenida Teotônio Segurado para o norte e para o sul,</p>
		<p>Projetar a Avenida Principal na área de Interesse Turístico, localizada a 1200m da margem do lago, informando os proprietários das chácaras para não edificarem nas suas margens a 25,00m de cada lado e prover recursos para desapropriação das mesmas com antecedência.</p>

		Ampliar o perímetro urbano em cinco pontos especificados em planta: na região norte da margem da Avenida Parque para o leito do Córrego Água Fria; na região leste da rodovia TO 050 na área de influencia da rodovia entre o Córrego Água Fria e o Ribeirão Taquarussu; na região sul nas margens do Córrego Cipó ligando com o atual perímetro; na região sul que o limite seja inteiramente sobre o córrego Taquari até encontrar o Lago UHE
		Modificar o artigo 14 parágrafo 1 da lei 468 de 06 de janeiro de 1994, modificado pela lei complementar 185 de 2009 que determina área mínima de 30 ha para gleba urbana
Mobilidade e acessibilidade		
Falta de ligação entre Taquaralto com Avenida Teotônio Segurado e Aeroporto		
Necessidade de anel viário para desviar tráfego de carretas e caminhões em Taquaralto		Facilitar a locomoção de pessoas e veículos
		Concluir a ligação da avenida Goiás no Jardim Aurenny II, avenida G no loteamento Lago Sul e Avenida Teotônio Segurado
Vias principais sem continuidade		
		Implantar estacionamento rotativo na Avenida Tocantins e ruas próximas
		Mudar a largura das estradas vicinais de 10 para 36 metros
Serviços públicos		
		Instalar creches

		Promover mais atendimentos à saúde
		Construir mais escolas
Sustentabilidade		
		Manter índice de 30% de preservação para área rural
VISÃO DE FUTURO		

3.2 EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3.2.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: ZONA URBANA – SETOR TAQUARALTO

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DATA: 29/11/16

A reunião de iniciou as 21h25min com a facilitadora Tatiane Gomes de Brito Costa explicando a dinâmica dos trabalhos para os presentes, auxiliada pelos assistentes Diêverson dos Reis e Ariela, e pelo relator Daniel. O cidadão Roberto Jorge Saium relatou sobre os córregos existentes na região de Taquaralto, destacando a necessidade de revitalização desses corpos de água e formação dos corredores ecológicos num processo que envolva a população local. Discorreu ainda sobre a retirada de água dos córregos para a irrigação que afeta a qualidade ambiental desses mananciais. A cidadã Domingas reclamou da falta de asfalto na rua de sua casa, assim como a falta de saneamento básico e a coleta inadequada do lixo urbano exatamente no setor Santa Barbara. A cidadã Maria do Socorro destacou a qualidade dos serviços públicos em seu setor, não destacando pontos negativos. A moradora Domingas voltou a falar sobre a questão das queimadas no setor Santa Barbara que prejudica os moradores. O Padre Antônio destacou o desconhecimento das nascentes pela população local, como potencialidade destacou a boa receptividade da população a políticas de conscientização ambiental, que poderia ser orientada com relação a preservação dos corpos de água. O cidadão destacou a necessidade da criação de sistemas de aproveitamento das águas da chuva. O cidadão Cleive Marcio relatou a questão do mato alto que estimula o descarte inadequado de lixos que por sua vez prolifera os insetos e as queimadas nos períodos secos. Destacou como potencialidade o uso de energias limpas solar e eólica. A cidadã Arlene destacou a necessidade de revitalização dos córregos que estão sendo utilizados como descarte irregular de lixo, que estão secando como é o caso do córrego Machado, destacou ainda a promessa de várias gestões em revitalizar os cursos de água que não vem se concretizando devido sobretudo a falta de recursos. Padre Antônio destacou ainda a necessidade de parcerias entre a Prefeitura e instituições privadas para a realização de projetos de educação ambiental e revitalização das áreas degradadas. Como potencialidade destacou novamente a abertura da comunidade para a realização de projetos socioambientais. A moradora Arlene destacou a ausência de arborização nas residências da região, que poderia ser superada com a conscientização ambiental da população. A facilitadora Tatiane indagou a questão das áreas verdes existentes na região, o cidadão Marcio destacou que está satisfeito com as áreas verdes, a moradora Arlene discordou dessa

posição, pois segundo ela muitas dessas áreas não estão mantidas adequadamente. Como potencialidade essa mesma moradora destacou a necessidade de manutenção dessas áreas para o aproveitamento das áreas públicas. Em seguida a facilitadora Tatiane começou a destacar os pontos mais importantes que foram levantadas pela população, organizando as ideias explanadas. Quando foram elencadas as temáticas destacadas nos conflitos, potencialidades e soluções. Sem mais os trabalhos foram encerrados às 21h31min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: TATIANE GOMES DE BRITO COSTA – Engenheira Ambiental.

Relator: DANIEL BARTKUS RODRIGUES – Geógrafo.

Assistente de Relatoria1: LOANE ARIELA

SILVA CAVALCANTE - Engenheira Ambiental.

Assistente de Relatoria2: DIÊVERSON DOS REIS - Engenheiro Ambiental.

3.2.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: George Amador Data: 29/11/16 Hora: _____

EIXO DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
1 Joana Onilda Silva Caval- Lente	7065 al. 02 IM-20 Resid. Limon- Palmas, apto. 602-A	Servidora municipal	leaneiradigital (63)98117-9184	<i>leaneiradigital</i>
2 Tatianna Gomes de Brito Costa	706 Sul	Servidora Municipal	9821-1918	<i>Brito</i>
3 DANIEL ANTUNES RODRIGUES	105 NORTE, ALAMEDA DAR NOROESTE	SERVIDOR MUNICIPAL	992693546	<i>Daniel</i>
4 Alcirio Moreira Barreira	306 - Sul Al. 08 L1-04	Servidor Municipal	98454-8793	<i>Alcirio</i>
5 Kátiane Miques	Rua Paty Segura 9m3	Servidor municipal	984523531	<i>Kátiane</i>
6 Maurício de Jesus Guedes	Rua 02 de julho 22 LT 14 Avenida # Municipal	Servidor municipal	99832-6166	<i>Maurício</i>
7 Arlene FONSECA DOS SANTOS	Rua 02 de julho 15 LT 16	servidora	92218781	<i>Arlene</i>
8 R. ANTONIO JOSÉ RIBEIRO	CENTRO JUVENIL SAUSTIANO	DIRETOR Estudante	3225-0226	<i>Ribeiro</i>
9 Domingos R. dos Santos	MARIA DO SOCORRO		92193036	<i>Maria</i>

	NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
10	Flávia Martins dos Reis	Rua T-15, Quad 19, Lt. 17, Santa Fé	Servidor Municipal	diversonubx100@gmail.com 9 8401-4769	
11	Roberto Jorge Salgueiro	106 Norte Alameda 1 Paraisópolis	Secretário Municipal	21112629	
12	Paulo Márcio Roberto	Av. Sepacabena Set. 57 It. 19 Maracá do Sul	Pastor, Diretor Serviços Públicos	67 9111-2713 98481-1299	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

3.2.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETOR TAQUARALTO EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 29/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Uso do território		
Falta de água	Aproveitamento da água da chuva	Reservatório e reutilização das águas das chuvas
Degradação das nascentes na região dos córregos		Projetos de revitalização das nascentes dos córregos da região envolvendo a comunidade
Uso de água dos córregos para irrigação (caminhão pipa)	Reutilização de águas residuárias para irrigação (utilizar o efluente das Estações de Tratamento de esgoto próximas)	
Redução do volume de água do Córrego Machado		
Desconhecimento de ocorrência de nascentes na região		
Lançamento irregular de lixo em áreas públicas (Santa Bárbara e Santa Helena)		
Depósito irregular de lixo nas margens do Córregos Machado (abrigo de marginais e vetores)		
Ocorrência de vegetação (mato) atraindo depósito irregular de lixo		Roçagem frequente dos lotes baldios
Queimadas		Conscientização da comunidade para evitar queimadas

Ausência/deficiência de arborização nas residências e calçadas		
Ausência de árvores em parte só Setor Morada do Sol (calçadas)		Plantio de árvores no Setor Morada do Sol
	Criatividade e predisposição da população local para desenvolvimento de projetos	
Gestão do território		
Falta de recursos e estrutura voltados para desenvolvimento de projetos de educação e recuperação ambiental		
Falta de estruturação e segurança das áreas verdes		
Falta de tratamento de esgoto (Setor Santa Helena)		
	Investimento em energia limpa (eólica e solar)	
	Desenvolvimento e agricultura urbana em áreas públicas	
		Projeto "adote uma nascente"
		Educação Ambiental para orientações quanto ao descarte de lixo
		Educação Ambiental com promoção de visitas nos locais das nascentes para identificação destas
		Revitalização dos córregos locais

		Revitalização das nascentes dos córregos destinados para Parque e implantação destes
		Parcerias Público-Privadas para patrocinar ações locais voltadas a projetos ambientais, juntamente com a participação de escolas e igrejas
		Aporte financeiro para desenvolvimento de projetos de recuperação e proteção ambiental
		Programa de estímulo à arborização nas residências
		Revitalização e estruturação das Áreas verdes para uso da comunidade

3.2.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETOR TAQUARALTO EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 29/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Falta de água		
Degradação das nascentes		
Mato em terrenos baldios que resulta em proliferação de vetores e facilita o abrigo de marginais		Roçagem frequente do mato dos terrenos baldios.
Descarte de lixo e entulho em lugar inadequado		
Aumento das queimadas		
Desconhecimento da situação das nascentes		Divulgar e promover visitas de campo para identificação das nascentes e demais problemas ambientais
As casas não tem calha no telhado		
	Investimento e incentivo para o uso de energias limpas: solar e eólica	
	A criatividade da comunidade	
	Boa receptividade das crianças, adolescentes e jovens	

VISÃO DE FUTURO

1 – Gleive Marcio R. de Souza:

Gostaria que nossa capital fosse em exemplo para todo o Brasil, como símbolo de cidade verde e ecológica. Uma cidade que trata o lixo doméstico e industrial e que também faz uso de energia solar e eólica, pois temos grande potencial para o uso dessas fontes de energia.

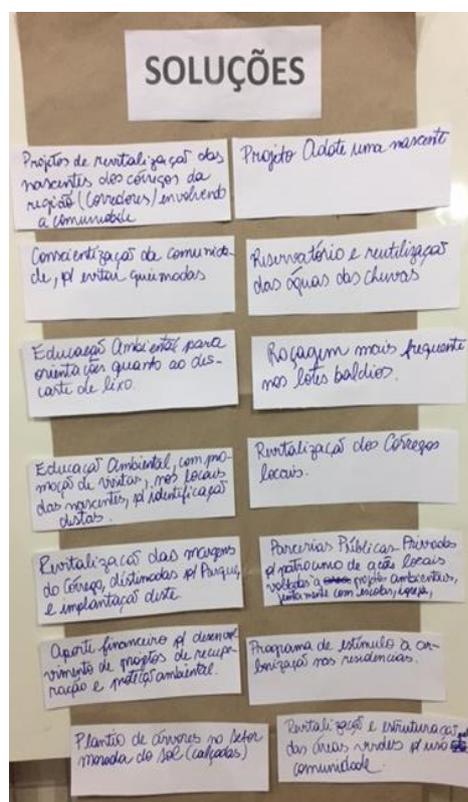
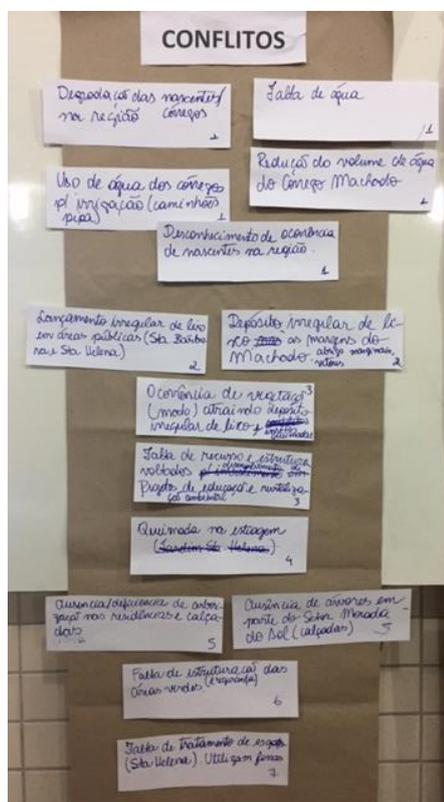
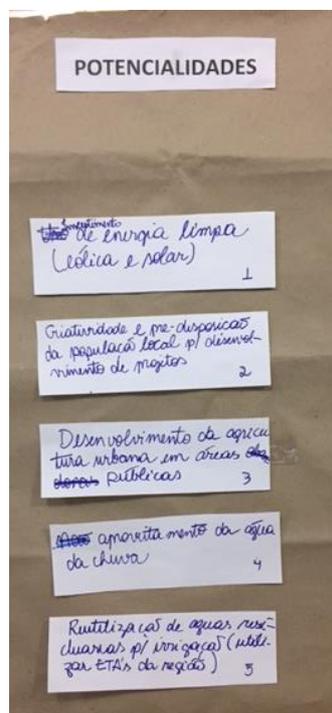
2 – Arlene F. Dos Santos:

Gostaria de ver minha cidade com mais qualidade de vida, menos violência e mais responsabilidade por parte da comunidade.

3 – Anônimo:

Cheia de verde, com residências com jardins e hortas. Sem desperdício de água e com bom aproveitamento de energias limpas. População consciente no que diz respeito ao Meio Ambiente.

3.2.5 FOTOS DA SALA DO EIXO³



³ Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3.3 EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

3.3.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: ZONA URBANA – SETOR TAQUARALTO

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

DATA: 29/11/2016

Às 21h17min o Sr. Marcos deu as boas-vindas e explicou a dinâmica da discussão separando as sugestões em conflitos, potencialidades e soluções. Detalhou o que trata o eixo fiscal e governança. O Sr. Luís também se apresentou, enfatizou novamente o que é o Plano Diretor e a importância da participação da população, explicou a função do Plano e como a população pode fiscalizar a sua execução por parte da gestão. Fez indagações sobre o tema para provocar as pessoas a se manifestarem e entregou a palavra aos presentes. A Sra. Katiane funcionária da escola falou sobre a movimentação da Avenida Tocantins colocando o comércio forte como potencialidade. Sobre o desenvolvimento econômico colocou o atendimento de alunos entre 12 e 16 anos que vem de chácaras que não tiveram a oportunidade do primeiro emprego, questionou como eles poderiam ajudar no desenvolvimento econômico e colocou como solução o emprego em instituições públicas em áreas rurais, colocou como problema a falta de política pública para esses jovens. Citou como problema também a falta de oferta de alimentos orgânicos e colocou a produção desses itens como solução para o desemprego dos jovens e potencialidade econômica para região rica em chácaras, incentivando a pequena produção, deu a sugestão de a própria escola comprar os produtos. A diretora da escola Sra. Maria de Jesus colocou como problema a falta de indústrias para gerar emprego para os jovens, colocou que eles são pobres e que necessitam de capacitação e emprego. Outro ponto colocado pela diretora foi a sinalização da região da escola que deixa o jovem correndo risco de acidente de trânsito, enfatizou a proximidade da pista marginal a TO 050 em relação à escola. Foi provocado que falassem sobre o que seria incentivo da prefeitura para a região de Taquaralto, concordaram que o Shopping a céu aberto seria um desses incentivos. Foi apontado o Resolve Palmas como um investimento de grande potencial para o desenvolvimento econômico da região. Sobre o IPTU a Sra. Maria de Jesus colocou que sem a cobrança do imposto não há investimento na comunidade, colocando o IPTU como potencialidade. Sobre serviços de coleta de lixo e segurança os presentes manifestaram satisfação. Para segurança foi colocado que tem que se resolver a questão de estrutura para o jovem, dando como solução escola de tempo integral para segundo grau já que os pais precisam trabalhar e nem sempre podem observá-los de perto, citando a facilidade dos jovens se envolverem com o crime e as drogas em

tempos atuais. A diretora colocou como solução trazer a família para a escola, lembrando o item gestão participativa. Foi citado como potencialidade a parceria do SEBRAE com a Escola que traz os jovens para dentro do espaço físico da escola. O Sr. Danilo Secretário de Educação colocou como conflito ocupações irregular de áreas públicas e privadas da cidade, citando que não existem áreas públicas na região para implantação de equipamentos, colocou como um dos exemplos a disponibilidade de áreas públicas para igrejas. A arquiteta Marli perguntou sobre as escolas de tempo integral questionando se elas tiram as crianças do risco de vulnerabilidade, foi respondido pelo Sr. Danilo que sim e que é um ponto de desenvolvimento econômico. A Sra. Fátima complementou falando que as ETI's reduziram drasticamente a vulnerabilidade das crianças na cidade. Outro ponto colocado pelo Sr. Danilo foi à interposição de projetos entre estado, município e união às vezes cedendo espaço físico entre eles citaram a guarda metropolitana e a saúde. Outra questão colocada por ele foi à justiça fiscal e tributária citadas sua necessidade e função no município. Colocou a falta de identidade da região como sendo Palmas um conflito. A Sr. Katiane falou da independência da região gerar esse sentimento. O Sr. Danilo colocou o eixo rodoviário como potencialidade para instalação de indústrias e comércio, colocou como problema também a falta de estrutura e cuidado na estrada da cidade em Taquaralto. A Sra. Fátima colocou a rodovia com acesso confuso como problema. Como sugestão o Sr. Danilo colocou educação profissional e descentralização administrativa como foi feito com o resolve, dessa vez com serviços do estado e da união, sugerindo até uma integração entre eles. O BRT e Shopping a céu aberto também foi colocado como solução pelo Sr. Danilo que falou no problema de cada gestão colocar um elemento característico seu e não trazendo um padrão de identidade da cidade, elogiou o fato de a gestão atual usar o brasão da cidade como símbolo. Falou também em colocar paisagismo e retirada de muros nas escolas e colocação de gradil, exemplificando o no prédio do SEBRAE. Deu a construção de gradil e expansão das calçadas como solução de segurança e qualidade de vida, citando a estética da cidade como potencialidade. Por fim ele colocou a necessidade de se pensar no custo benefício dos investimentos, exemplificando o custo de estradas vicinais para suprir uma pequena região onde grandes regiões precisam de infraestrutura básica. Para a educação ele ainda falou no custo de escolas próximas funcionando à noite como escola profissionalizante e citou a necessidade de racionalizar. A Sra. Marli falou no benefício em longo prazo da escola de tempo integral já que retira os jovens de situação de risco. A Sra. Fátima falou em buscar estratégias para levar jovens a distâncias maiores para diminuir o custo de implantação de escolas. O Sr. Danilo falou no ponto de vista social de um professor atender mais alunos. O Sr. Ephim colocou a necessidade de repensar o desenho urbano e a ideia de abrir a escola durante o fim de semana para a comunidade fazendo bom uso de seu espaço, melhorando o custo benefício e maximizando o espaço público, citou alguns espaços urbanos que estão sem utilidade como o estádio Nilton Santos e o custo de mantê-los. Colocou como conflito o setor imobiliário mandar no desenho da cidade o que leva um custo mais alto para a cidade e uma baixa qualidade de vida. Falou nos problemas estruturais da cidade por se deixar construir sem o estudo de impacto de vizinha trazendo conflitos graves para o espaço urbano. Ele citou a necessidade das

praças públicas terem que ter uso social e que a população tem que fazer bom uso e cuidar também do espaço público e a necessidade da população se apropriar para cuidar do espaço público gerando maior segurança citaram a fala do Sr. Danilo que muros não levam segurança. Ele citou uma fala em que a cidade não é prédios, mas são pessoas. Falou da miscigenação da cidade e da ainda falta de identidade. O Sr. Ephim colocou que a cada 10 minutos de caminhada a pessoa tem a necessidade de áreas verdes. O Sr. Iapurê falou da necessidade da busca de gerar empregos na cidade, falando que é um conjunto de coisas, tem-se que criar um ambiente atrativo para que empresas e indústrias queiram se implantar em Palmas citou que o maior problema de Palmas é a falta de competitividade, dando à logística como uma potencialidade. Foi colocada a questão fundiária com um problema de falta de áreas grandes para implantação de empresas. As 22h16min a reunião foi encerrada.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador 1: JOSÉ MARCOS CARDOSO -
Superintendente de Indústria e Comércio.

Relator: INGRID LOPES - Arquiteta e
Urbanista

Assistente de Relatoria 1: MARLI RIBEIRO
NOLETO - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 2: LUIZ
AMISTRONG DOS SANTOS MELO -
Gerente de Alterações Orçamentárias.

3.3.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: ESCOLA MUNICIPAL JORGE AMADO Data: 29/11/2016 Hora: 20:

EIXO DE FISCAL E GOVERNANÇA

NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
1 <u>Marli P. Nobre</u>	<u>FOP</u>	<u>ARQUITETA</u>	<u>2111-0904</u>	<u>[Assinatura]</u>
2 <u>Luiz Amistoso</u>	<u>Sec. FINANÇAS</u>	<u>Economista</u>	<u>2111-2742</u>	<u>[Assinatura]</u>
3 <u>[Assinatura]</u>	<u>Setor</u>	<u>Administr</u>	<u>2111-0706</u>	<u>[Assinatura]</u>
4 <u>[Assinatura]</u>	<u>[Assinatura]</u>	<u>municipal</u>	<u>99233-6466</u>	<u>[Assinatura]</u>
5 <u>Maria de Jesus G. da Silva</u>	<u>Aveny II</u>	<u>Serv. Municipal</u>	<u>9-5452-3531</u>	<u>[Assinatura]</u>
6 <u>Kathane M. Gomes</u>	<u>Aveny I</u>	<u>Professor</u>	<u>8 8408-9698</u>	<u>[Assinatura]</u>
7 <u>Danielo no Melo Souza</u>	<u>STONARIE, AL-03 LOTA 39</u>			
8				
9				

3.3.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETOR TAQUARALTO EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA DATA: 29/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Fiscal		
Governança		
Carência de emprego		
Falta política pública para menor aprendiz		
Falta sinalização na avenida Tocantins		
Rodovia TO 050 perigosa para pedestres		
Falta de áreas para equipamentos públicos		
A insegurança pública é presente na região		
Sentimento de não pertencimento e de ligação com Palmas		Combater a ideia de que Taquaralto não é Palmas
		Melhorar a autoestima de Taquaralto (<i>civismo dos moradores</i>)
		Disseminar a ideia real de que Taquaralto pertence a Palmas (com direito à educação, saúde, segurança, etc.)
		Incentivar a criação de uma associação que promova escola de música e dança em Taquaralto
		Desenvolver a região de Taquaralto
		Incentivar a promoção da cidadania

		Promover a educação ambiental (limpeza urbana)
		Promover o direito à cidade por parte dos cidadãos de Taquaralto
		Avaliar custos e benefícios dos investimentos públicos
		Criar parcerias entre o Estado e o Município
		Criar ações mais articuladas ente as três esferas de poder – municipal, estadual e federal
		Criar articulação entre as seguranças federal, estadual, municipal e privada
		Atender as necessidades da população de forma impessoal
Sobreposição dos projetos e de órgãos públicos		
		Maximizar os investimentos públicos
		Padronizar os equipamentos públicos independente da gestão
		Providenciar mais áreas para equipamentos públicos (escolas tempo integral, creches)
		Descentralizar a gestão
		Incentivar a educação nos 4 níveis de envolvimento
		Avaliar dos custos e benefícios dos investimentos públicos
		Incentivar a substituição dos muros por gradis – mais segurança
		Limitar o fechamento das propriedades com muros – mitigação de segurança
		Priorizar o uso dos espaços públicos como praças, parques, etc.
		Ocupar os jovens com escola, esporte, capacitação profissional, empreendedorismo

		Analisar os impactos de vizinhança para aprovação de projetos
Desenvolvimento Econômico		
	Indústrias	
	Jovens empreendedores	Capacitar os jovens - agricultura
	Criatividade dos jovens	
	Gestão participativa	
	Comércio e serviços	
	Educação profissionalizante	
	Rodovia TO 050 (desenvolvimento econômico)	
		Incentivar a agricultura orgânica
		Incentivar a implantação do shopping a céu aberto
VISÃO DE FUTURO		

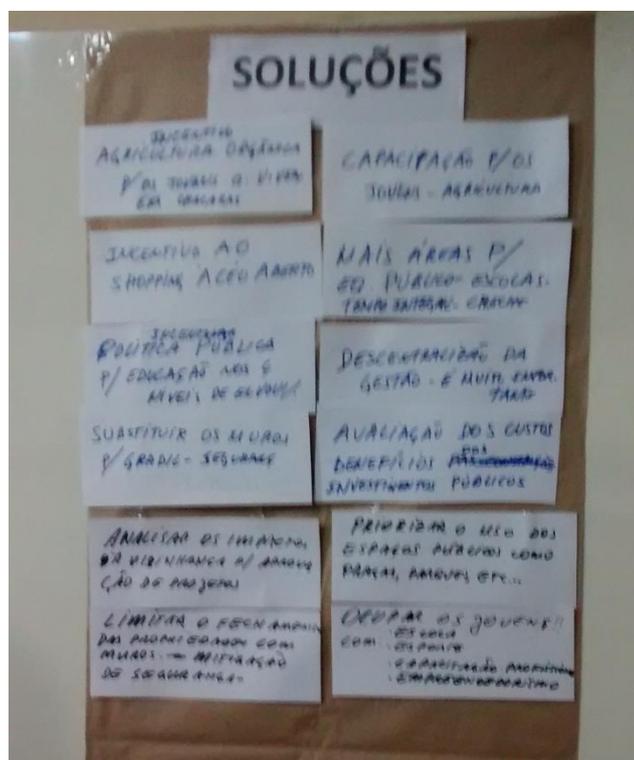
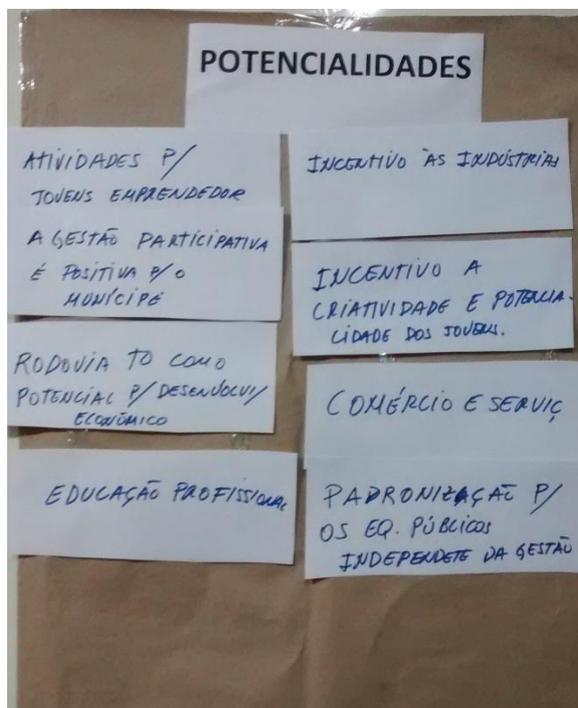
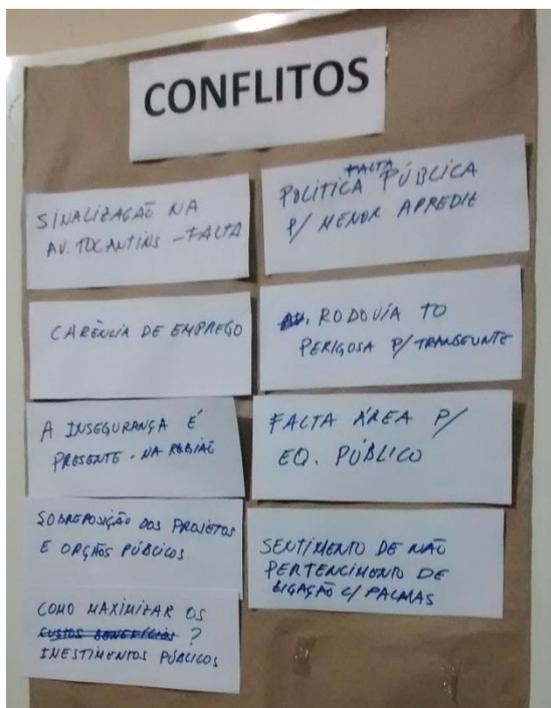
3.3.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETOR TAQUARALTO EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA DATA: 29/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Governança		
Falta de justiça fiscal/tributária		
Ocupações irregulares em áreas públicas		
Sobreposição de programas e projetos		
	Rede educacional	
	Tecnologia	
		Promover a descentralização administrativa
		Implantar BRT
		Padronizar os equipamentos urbanos
		Avalizar custo benefício dos investimentos
Muito movimento na Avenida Tocantins		
Muitos acidentes		Instalar semáforos
Fiscal		
		Reduzir o IPTU nos lugares que mais aumentaram
Tributos exorbitantes		
Planta de valores supervalorizada		Rever planta de valores
IPTU alto		Promover desconto no IPTU
Falta de justiça fiscal/tributária		

Desenvolvimento Econômico		
	Localização – eixo rodoviário	
	Comércio	
	Serviços	
		Promover a educação profissional
		Implantar Shopping a Céu Aberto
Falta de emprego para os jovens		
	Empreendedorismo	
		Fomentar hortas orgânicas
VISÃO DE FUTURO		

3.3.5 FOTOS DA SALA DO EIXO⁴



⁴ Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016